

## PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: TENSÕES E DISPUTAS

**DÉBORA AVENDANO DE VASCONCELLOS SINOTI<sup>1</sup>; VALDELAINE DA ROSA MENDES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [debsinoti@gmail.com](mailto:debsinoti@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [valdelainemendes@outlook.com](mailto:valdelainemendes@outlook.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Física historicamente busca sua afirmação como área de conhecimento e atuação. Os questionamentos acerca de “Educação Física para quê?” e “Quem é o professor e/ou profissional<sup>1</sup> de Educação Física?”, são atuais, embora, estas questões já tenham sido evocadas a partir de 1940. Ao longo de sua história, esta sofreu modificações quanto ao seu objeto e paradigmas epistemológicos, acompanhando as mudanças sociais e pedagógicas.

Em 1998 a profissão foi regulamentada, criando-se a Lei 9.696/98. Logo a seguir, definiu-se a reforma curricular – separação entre Bacharelado e Licenciatura –, denotando uma rachadura muito expressiva na formação e, consequentemente, na prática e na produção de subjetividades profissionais dos egressos destes cursos.

Este projeto de tese tensiona o cenário constituído, nos últimos 20 anos de regulamentação da profissão de Educação Física, através do problema de pesquisa: **Como as subjetividades profissionais estão sendo produzidas a partir dos discursos da Lei de regulamentação da profissão 9.696/98?**

Como embasamento teóricos apoia-se nos pressupostos de FOUCAULT (1996, 2008, 2006) partindo dos conceitos de verdade, sujeito, subjetividade, e discurso.

Para esta proposta, as conceituações de Foucault, auxiliam para a construção argumentativa de que os discursos são práticas sociais, à qual a Educação Física está inserida. Onde o exercício é compreendê-la a partir dos discursos e os modos de subjetivação dos sujeitos da área. As disputas discursivas e por campos teóricos, posicionam seus profissionais como educadores físicos ou professores, De um tipo ou de outro tipo de prática e compreensão de Educação Física. Na dualidade do bacharel ou do licenciado, ambos, regulamentados pela Lei 9.696/98.

O presente trabalho está dividido em capítulos. Primeiramente: A constituição da temática - o problema, e a história de uma problematização acerca da regulamentação da profissão de Educação Física. Momento em que é apresentado o histórico da disciplina até a data da regulamentação da profissão, além da justificativa e da problemática do estudo.

No segundo capítulo: As condições de possibilidade dos discursos para a regulamentação. Abordando-se a discussão quanto à Educação Física ser considerada como ciência e ou prática pedagógica e na movimentação em prol da

---

<sup>1</sup>Ciente da tensão existente no meio devido ao conflito entre as denominações (professor e profissional). Pois, a partir de que se assumiu o termo profissional da Educação Física, foi que se possibilitaram a regulamentação e separação na formação, termo que muitos da categoria rechaçam, considerando-se professores.

regulamentação da profissão e da separação das formações. No terceiro - A regulamentação e os efeitos de subjetivação, divididos em:

A- Os efeitos legais: analisando-se disputas jurídicas<sup>2</sup>, os pareceres e as leis de órgãos normativos e com poder de polícia<sup>3</sup> e a produção científica<sup>4</sup>, quanto aos discursos de verdade acerca de quem são os profissionais da Educação Física;  
B- As análises das narrativas dos profissionais<sup>5</sup>.

## 2. METODOLOGIA

Nesta seção serão apresentados os caminhos e estratégias metodológicas para este estudo. Este caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa. Para Stake (2011) a pesquisa qualitativa se baseia principalmente na compreensão humana. Para o autor o estudo qualitativo é experencial, interpretativo e situacional. É interpretativo, pois resulta de interações entre entrevistador e entrevistados. Experencial, porque é empírico estando direcionado ao campo. E por fim, situacional, visto que é direcionado a contextos únicos.

O contexto da pesquisa se dará com egressos da única universidade pública da cidade de Pelotas do Rio Grande do Sul (RS), com Graduação em Bacharelado e Graduação em Licenciatura, ambos em Educação Física, na ESEF/UFPel.

Os sujeitos da pesquisa serão os egressos desta instituição, formados nos anos de 2010 e 2012, bacharéis e licenciados. O instrumento de coleta será uma entrevista realizada a partir de um roteiro semiestruturado previamente elaborado. As entrevistas serão gravadas e realizadas conforme a disponibilidade dos entrevistados e, após, degravadas para as análises. Como ferramenta de análise propõe-se a Análise de Discurso em Foucault.

A partir dos pressupostos de Foucault, com as ideias de dispersão e descontinuidade dos discursos, nas descontinuidades que o sujeito assume e as diferenciadas posições que este ocupa, nas subjetividades e nos processos de subjetivação, entrevistar-se-ão os profissionais da Educação Física. Procurando-se refletir de que forma os bacharéis e licenciados em educação Física falam e são “falados”. Fischer (2001) reitera tal compreensão “defrontamos com o lugar da sua dispersão e descontinuidade (...) ele é ao mesmo tempo falante e falado, por que através dele outros ditos se dizem” (FISCHER, 2001, p.207).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho atualmente encontra-se na fase de estabelecimento de contato com os sujeitos da pesquisa para a realização das futuras entrevistas. Também, na leitura dos referenciais teóricos que oferecem suporte à tese.

## 4. CONCLUSÕES

A temática desta tese são os 20 anos de regulamentação da profissão de Educação Física e suas implicações para o meio: o cenário constituído. Procurando-se ver e fazer ver que discursos proporcionaram a regulamentação

<sup>2</sup> Processos e análises jurídicas entre o Conselho profissional, profissionais e outras áreas da saúde.

<sup>3</sup> Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), Ministério da Educação (MEC) e Conselho Nacional de Educação (CNE).

<sup>4</sup> Revisão sistemática acerca do tema.

<sup>5</sup> Em processo de organização.

da profissão relativamente à Educação Física e o que esses vêm produzindo ao longo dos 20 anos para seus profissionais. Quais as vontades de verdade circulam? A Educação Física, suas instituições, legislações e compreensões de si, também compreendidas neste sentido, como discursos de verdade, um cenário imbricado de poder, saberes e disputas. Discursos que dizem o que é a Educação Física, quem são seus profissionais, onde e como podem atuar – discursos de verdades nos processos de sujeitivação dos profissionais regulamentados pela Lei 9696/98.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação In: **Cadernos de Pesquisa**, n.114, p.197-223, nov. 2001. ISSN 0100-1574.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural do Collège de France, pronunciada em dezembro de 1970. Campinas: Loyola, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A Arqueologia do saber**. 7.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Ética, sexualidade, política**. Organização e seleção de textos: Manoel Barros da Motta. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, Coleção Ditos e Escritos V, 2006
- STAKE, Robert. **Pesquisa Qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Tradução: Karla Reis. Aramed Editora S. A. Porto Alegre. Impresso em 2011. Disponível:  
<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=OjA9DQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=robert+stake+estudo+de+caso+&ots=hYqA9YH7YR&sig=36B9DonIFBf9IFLU4AKmMhUddI#v=onepage&q=robert%20stake%20estudo%20de%20caso&f=false>. Acesso: 11/06/2019.